



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À DELEGAÇÃO DOS "AMIS DE GABRIEL ROSSET"
E DO "FOYER NOTRE-DAME DES SANS-ABRI"**

*Sala do Consistório
Sábado, 13 de Dezembro de 2'14*

[Multimídia]

*Senhor Cardeal
Queridos amigos*

Encontro-vos com grande prazer, e gostaria que soubésseis quanto aprecio o vosso compromisso para com os pobres, as pessoas que a sociedade rejeita, que não têm abrigo, nem algo para saciar a fome, que vivem sem trabalho e portanto sem dignidade. Agradeço-vos a apresentação deste compromisso que me foi feita em nome da vossa delegação.

O vosso Fundador, Gabriel Rosset, tinha ouvido o brado dos pobres; ficou perturbado perante o sofrimento dos outros, e respondeu com generosidade. Este apelo não é nada mais do que o apelo do próprio Cristo sofredor: nas pessoas que servis, vós tocais as suas feridas e as curais; e ao mesmo tempo, oferecem-vos um ensinamento muito profundo, porque através delas encontrais Jesus. Os pobres evangelizam-nos, evangelizam sempre, comunicam-nos a sabedoria de Deus, de modo misterioso.

O mundo actual precisa urgentemente deste testemunho de misericórdia divina. No momento em que hoje a pessoa humana é muitas vezes rejeitada como inútil porque não tem nada para oferecer, Deus, ao contrário, reconhece sempre nela a dignidade e a nobreza de um filho amado; ela tem um lugar privilegiado no seu coração. O pobre é preferido pelo Senhor, está no centro do Evangelho.

Agradeço-vos este testemunho de misericórdia que ofereceis com muitas acções concretas, gestos simples e calorosos mediante os quais aliviais a miséria das pessoas, dando-lhes também

uma esperança nova e restituindo-lhes dignidade. Não há meio mais bonito para anunciar hoje ao mundo a alegria do Evangelho. A opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade rejeita e põe de lado é um sinal que podemos oferecer sempre, um sinal que dá de forma eficaz testemunho de Cristo morto e ressuscitado. É um sinal sacramental.

Enquanto, neste tempo de Advento, dirigimos o olhar rumo à Virgem Maria, que ofereceu ao mundo o Salvador e teve grande cuidado dele, gostaria de vos dar um conselho: que permaneçais firmemente fiéis ao nome que o vosso Fundador quis dar à sua obra: Notre-Dame des Sans-Abri. Que nome bonito! A mãe de Jesus que dá um abrigo aos seus filhos! A dimensão mariana do vosso compromisso para com os outros parece-me essencial. O Coração de Maria está cheio de compaixão por todos os homens, sobretudo pelos mais pobres e desfavorecidos, os mais necessitados; e é a sua ternura materna — juntamente com a da Igreja — que se manifesta através de vós.

Peço à Notre-Dame des Sans-Abri que vos proteja no vosso caminho, tornando fecundo o vosso compromisso e dê fé e esperança a todos aqueles que encontrais. Que Deus Todo-Poderoso vos abençoe.